



ARTICULANDO ARTE E MÚSICA: PLANTAR E TOCAR APRENDENDO MÚSICA COM A CONSTRUÇÃO DE SEU PRÓPRIO INSTRUMENTO MUSICAL.

Vando Roberto de Oliveira¹
Lurdes Caron²
Andrey Garcia Batista³

RESUMO

O Projeto de Pesquisa/Extensão intitulado: “Articulando Arte e música: Plantar e Tocar: Aprendendo música com a construção de seu próprio instrumento musical”, desenvolvido no município de São Joaquim em 2014-2015. Este projeto foi realizado em articulação com três escolas estaduais de educação básica: São José, Manuel Cruz e Martinho De Haro de São Joaquim – SC. Em média foram 40 alunos por escola. Um total de 120 alunos. Com o ensino da música as crianças da comunidade Joaquinense, desenvolvem suas potencialidades artísticas. A pesquisa partiu da problemática: Como ajudar os alunos da educação básica a cultivar árvores nativas do Planalto Serrano e construir o seu próprio instrumento musical, colaborando para que o mesmo aprenda música, participe de uma orquestra cultivando e valorizando a arte musical e as tradições do município? Teve como objetivo geral: oferecer subsídios para que a evasão escolar seja reduzida por meio da participação dos alunos nas aulas de música e na produção do próprio instrumento musical para o seu uso e atuação na orquestra da escola e por extensão, na comunidade joaquinense. Objetivos específicos: realizar palestras e oficinas orientando os alunos para aquisição do conhecimento no cultivo de plantas nativas do Planalto Serrano para a produção do instrumento musical e a aprendizagem da música; produzir o instrumento musical para o ensino da música, despertando o resgate e cultivo das tradições ambientais, culturais e musicais do município de São Joaquim; organizar uma orquestra de cordas com alunos de escolas de São Joaquim. A pesquisa é de abordagem qualitativa a partir da visão de Chizzotti (2005), Barros (2003) e outros. Contou com pesquisa bibliográfica e da prática comprobatória. A fundamentação teórica referente à música embasou-se em vários autores, dentre eles, destacam-se: Amaral (1991), Araújo (2008), Freire (2007), Batista (2009). A fabricação dos instrumentos musicais por meio da arte da lutheria se faz usando as técnicas herdadas dos grandes construtores do século XVII e XVIII, (1650-1750), transferindo ao aluno o conhecimento das peças do instrumento musical para que haja maior interação com o mesmo na sua execução e na preservação do meio ambiente. Com a arte da lutheria trabalhamos educação ambiental e como resultado, educandos obtiveram conhecimentos necessários sobre lutheria para produzir seu próprio instrumento musical e participarem de uma orquestra de cordas

¹ Acadêmico do curso de graduação em Música - Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC Lages - S/C em técnico em meio-ambiente. E-mail: afermatalutheria@hotmail.com

² Docente e Pesquisadora do Programa de Pós-Graduação Stricto Senso Mestrado Acadêmico em Educação PPGE - Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC Lages -S/C, e professora de Pesquisa e Prática Pedagógica na Graduação em Música e Artes Visuais. E-mail: lurcaron@gmail.com

³ Prof. Mestre em Música e Coordenador dos Cursos de Graduação em Música e Artes Visuais da UNIPLAC.

contribuindo para o resgate e o cultivo das tradições culturais do município, proporcionando aos educandos um espaço de desenvolvimento de suas potencialidades artísticas e colaborando para o resgate da cidadania. O conhecimento também foi produzido a partir das experiências e do desenvolvimento de uma conscientização pela preservação do ambiente.

Palavras – Chave: Ensino da música. Educação Básica. Cidadania. Lutheria. Educação Ambiental

INTRODUÇÃO

O ensino da música na educação básica tornou-se obrigatoriedade com a aprovação da Lei nº 11769, sancionada em 18 de fevereiro de 2008, pelo presidente da república Luis Inácio da Silva (Lula). Esta lei define a inclusão de música na grade curricular das escolas e assim, é disciplina aliada a uma proposta cultural-artística. A música como arte e ação propicia perspectiva para professores e diretores de escolas que almejam uma formação mais promissora e mais humana. Segundo Chizzoti, (2006), as atividades musicais na escola ajudam o aluno a se expressar e compartilhar ideias.

O projeto “Articulando Arte e música: Plantar e Tocar: Aprendendo música com a construção de seu próprio instrumento musical” teve início em maio de 2014. A coordenação e orientação do Projeto a cargo da Profa. Dr^a Lurdes Caron do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE/UNIPLAC⁴. Como consultor e co-coordenador - Prof. Mestre Andrey Garcia Batista - coordenador do curso de Licenciatura em Música da UNIPLAC. O desenvolvimento do Projeto ficou ao encargo de Vando Roberto de Oliveira, acadêmico, do VIº período do curso de Música pelo Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior do Estado de Santa Catarina (FUMDES) da Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC.

O Público alvo do desenvolvimento da primeira etapa do projeto foram alunos das escolas estaduais de educação básica: São José; Manuel Cruz e Martinho De Haro do município de São Joaquim – SC. Inicialmente contatados 120 alunos.

O projeto teve como objetivo geral: Oportunizar aos alunos conhecimento sobre música, lutheria e meio ambiente, despertando interesse dos educandos nas aulas de música diminuindo assim a evasão escolar. Os objetivos específicos: realizar palestras e

⁴ A Profa. Dra. Lurdes Caron, - professora na disciplina de Pesquisa e Prática Pedagógica no curso de graduação em Música e Artes Visuais (compartilhada), da UNIPLAC - Coordenadora e orientadora do Projeto de Pesquisa / Extensão e convidamos Prof. Andrey Garcia Batista - coordenador da graduação em Música e Artes Visuais da UNIPLAC, mestre em música, para atuar como consultor e co-coordenador deste Projeto de Pesquisa / Extensão.

oficinas orientando os alunos na aquisição de conhecimentos sobre o cultivo de plantas nativas do Planalto Serrano para a produção do instrumento musical e a aprendizagem da música; divulgar as técnicas de lutheria para que o aluno produza seu próprio instrumento musical resgatando o cultivo das tradições ambientais, culturais e musicais do município; organizar uma orquestra de cordas com alunos de escolas de educação básica São Joaquim.

A partir da aplicação do projeto, os alunos das escolas acima mencionadas, tiveram a oportunidade de fazer discussões e revisão de conceitos sobre música, e conhecer a Arte da Lutheria⁵. A oportunidade dos alunos construírem um instrumento musical abre leques de opções para que os mesmos retomem as aulas de música e a frequência na escola. Foram realizadas palestras expondo aos alunos as bases para estudos nesta área do conhecimento, mostrando o que se produziu na história da lutheria e os instrumentos que acadêmico Vando já produziu, como autodidata. Estas palestras contribuíram com os educandos na tomada de direção para as suas próprias escolhas, ajudaram na opção de educandos para participar efetivamente do projeto e dar continuidade.

Na segunda etapa da realização deste projeto será dada continuidade oferecendo aos alunos oficinas de palestras sobre Lutheria, música e meio-ambiente, pretendemos dar continuidade para os alunos, exercitarem a prática e, a oportunidade de participar das aulas de música. Um dos pilares da relevância deste projeto foi a oportunidade que tivemos de cultivar discussões e propostas para o ensino de música nas escolas. Outro pilar foi a tentativa da diminuição gradual da evasão escolar oferecendo, por meio da música subsídios para novos horizontes.

Consideramos que o desenvolvimento do Projeto como uma pesquisa/extensão foi inédita na área da música no Planalto Catarinense. O que tornou importante a continuação do mesmo em 2015, tendo em vista o interesse despertado entre os educandos envolvidos no projeto, e assim, os mesmos, na continuidade, possam chegar à fase da construção do seu próprio instrumento musical.

⁵Para Célio Dutra de Oliveira, SP, em 20/11/2009, a lutheria é uma manifestação artística que engloba a construção e restauração de um modo artesanal, de instrumentos de corda, tal como violino, viola, violoncelo ou contrabaixo. O termo luteria é utilizado para os construtores de qualquer tipo de instrumento, seja de corda, arco, sopro ou percussão. <http://www.dicionarioinformal.com.br/lutheria/> Acesso em 08/04/2014.

O projeto de pesquisa/extensão, na sua primeira fase, para o desenvolvimento, contou com duração de somente sete meses e a programação era de 30 horas atividades com educandos. Consideramos um tempo muito pequeno para a concretização real do projeto proposto. Neste sentido, solicitamos ao Setor de Pesquisa/Extensão da UNIPLAC para dar continuidade e elaboramos novo projeto de pesquisa/extensão - segunda parte.

A construção da orquestra neste projeto, na sua primeira parte traçou os passos iniciais da pesquisa. No desenrolar do projeto surgiram questionamentos como: Que cenário iremos encontrar em nossas escolas? Qual será o interesse dos alunos? Quais as sensações mais diversas que iremos sentir? Haverá possibilidades de continuação? Enfim, são algumas das novas perguntas que nos fazemos. Segundo os resultados observados, percebemos o alcance positivo da pesquisa realizada, ou seja, as diferentes áreas para atuação. O projeto de pesquisa contribuiu com os educandos na aquisição de conhecimento, no equilíbrio emocional, na criatividade e compromisso social.

O projeto teve repercussão na Mídia falada e escrita, na apresentação de resultados durante a Mostra Científica de 2014 e com a exposição que organizamos durante a mesma, mostrando, desde o cultivo das sementes, o plantio de árvores nativas da região serrana, adaptadas para a arte da lutheria. Com a exposição de árvores nativas da região, que são próprias para o trabalho de lutheria, expusemos trabalhos de instrumentos musicais iniciados e confeccionados como: violoncelo, guitarra, violão e outros em construção.

O projeto partiu do seguinte problema: como despertar o interesse de educandos da educação básica de escolas públicas do município de São Joaquim para as aulas de música, lutheria e meio ambiente, cultivando árvores nativas do planalto Serrano, construindo o seu próprio instrumento musical, diminuindo assim, a evasão escolar?

Diante dessa indagação e outras que surgiram no decorrer da pesquisa, esse projeto de pesquisa se desenvolveu e atendeu educandos desde a fase da maior tenacidade no desenvolvimento do lado artístico dos educandos e o cultivo das tradições culturais da comunidade. As experiências e o respeito no cultivo das tradições culturais na contemporaneidade, mais do que nunca, são fatores do resgate social. As dificuldades financeiras para a aquisição de instrumentos musicais se fazem presentes para a maioria da população brasileira. O cultivo da música, das tradições da cultura de um povo, contribui para a alegria de viver, do bem estar social.

A hipótese inicial era acreditar que, por meio desse projeto, os educandos obtivessem conhecimentos de preservação e proteção do meio ambiente, arte da lutheria e música para a construção do seu próprio instrumento musical, e, ao mesmo tempo, interagissem por meio da música, colaborando e valorizando as tradições culturais do seu povo para o resgate da cidadania. Na continuidade deste relatório, destacamos a justificativa, a metodologia, o desenvolvimento da pesquisa e considerações finais destacando resultados desta primeira etapa da pesquisa e apontando o que queremos na continuidade do mesmo projeto.

O curso de música desenvolvido pela Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC requer que seus acadêmicos participem das aulas e outros eventos científicos, e criativamente desenvolvam atividades em vista da comunidade local em que vivem.

Do município de São Joaquim são vários acadêmicos que fazem o curso de graduação em música na UNIPLAC. Como acadêmicos da VIª fase do Curso de Graduação em música se dispuseram a ajudar a comunidade de São Joaquim com o ensino da música às crianças, recuperação dos valores culturais e da preservação e proteção do meio ambiente, porque visando qualidade de vida para as gerações na sua convivência. Vando faz parte dos acadêmicos do curso de graduação é técnico em meio ambiente e ao mesmo tempo, tem experiência de luthier autodidata, isto é, fabrica instrumentos musicais com madeiras recicláveis. É músico e luthier. Tem um violoncelo produzido por ele mesmo, com madeira de pinheiro reciclável. A oficina de lutheria por enquanto, é na sua própria casa, onde reside em São Joaquim.

No desenvolvimento do projeto com a lutheria utilizamos madeiras nativas do Planalto Serrano a partir do cultivo das espécies apropriadas para esta finalidade. Ser um luthier no Brasil, ainda é algo um tanto novo. Em São Joaquim – SC, até 2015, Vando é o único que trabalha como luthier em atividade na região e está buscando aperfeiçoamento na área.

Luthier é uma palavra de origem francesa, que significa "fabricante de alaúde". Com o passar do tempo, a palavra passou a designar a profissão de todo àquele que constrói um instrumento musical, apesar de muitos não concordarem com esse uso genérico, achando que ela deve ser associada apenas aos que fabricam artesanalmente instrumentos de corda. No Brasil o profissional que conserta instrumentos musicais também é chamado de luthier, mesmo não fabricando nenhum tipo de instrumento. Na verdade a lutheria é uma arte que agrega conhecimentos de outras artes, marchetaria,

marcenaria, desenho, química, pintura, matemática, eletrônica, etc. Um bom luthier deverá ainda, dominar várias técnicas de construção do instrumento⁶.

A lutheria faz parte de ha história pessoal de Vando, desde as primeiras aulas de violão em que, ao mesmo tempo, conheceu o luthier Eugênio Coletti⁷, em 1985. Desde lá vem buscando leituras e exercitando a lutheria. É acadêmico do curso de música e reside em São Joaquim. Nas aulas de Pesquisa e Prática Pedagógica (PPP) com a professora Dra. Lurdes Caron, sentiu-se estimulado e apoiado para desenvolver projeto de pesquisa / extensão na área e repassar os conhecimentos adquiridos na prática a futuras gerações. Com essa provocação buscou desenvolver o Projeto de pesquisa iniciado em 2013, na disciplina de PPP, que tratava da “Construção da Orquestra”, mas também, de repassar conhecimentos de lutheria a alunos do município do São Joaquim.

Considerando a dificuldade financeira de educandos para aquisição do instrumento musical e ao mesmo tempo, a dificuldade de manter uma orquestra na cidade de São Joaquim, como educador e artista em música sentiu-se desafiado para desenvolver um Projeto de Pesquisa / Extensão divulgando a arte da lutheria, onde os educandos podem na escola aprender e construir o seu próprio instrumento musical, aprendendo música e participando de uma orquestra e assim, evitando a evasão específica nas aulas de música.

Neste sentido, desenvolveu a primeira etapa o Projeto de pesquisa / extensão e dará continuidade com uma segunda e terceira etapa continuando com a formação de educandos para o cultivo da arte de lutheria e da música a partir da construção do próprio instrumento musical.

O suporte teórico-metodológico da pesquisa/extensão foi o da abordagem qualitativa a partir da visão de Chizzotti (2001 e 2005), Barros (2003), e outros. Referente à música são vários os autores, dentre eles, destaca-se: Amaral (1991), Araujo (2008), Freire (2007), Batista (2009). Contou com pesquisa bibliográfica, com

⁶ Disponível em <https://br.toluna.com/opinions/1311913/Voc%C3%AA-sabe-o-que-%C3%A9-um-Luthier,-o-que-ele-faz-e-qual-a-origem-da-palavra>. Acesso em 08/04/2014.

⁷ Eugênio Coletti, Nascido em Treviso, na Itália, aprendeu a tocar violino ainda na infância, incentivado pela família. Após assistir às atrocidades cometidas durante a II Guerra Mundial, Coletti imigrou, aos 25 anos, com a mulher, para a Argentina, onde permaneceu por dois anos. Depois, veio para o Brasil, vivendo a partir de 1955 em Caxias do Sul – RS. Faleceu em 2014, aos 85 anos. No Brasil e se dedicou à música como violinista e a lutheria. <http://zh.clicrbs.com.br/rs/obituario/eugenio-coletti-23983.html> Acesso em 10/12/2014.

procedimentos da prática comprobatória por meio de palestras e oficinas repassando conhecimentos de lutheria a partir da sua própria experiência como luthier autodidata.

As palestras foram realizadas com educandos interessados de três escolas públicas da educação básica. As escolas estaduais de educação básica foram: São José, Manuel Cruz e Martinho De Haro do município de São Joaquim – SC. Inicialmente com 40 alunos por escola. Um total, entre as três escolas, de 120 alunos. O Projeto foi desenvolvido em articulação com as escolas citadas.

A teoria de conhecimentos que foram repassados na primeira fase do projeto, aos educandos por meio de palestras e oficinas, que também foram testados e confirmados pelos próprios educandos pelo interesse demonstrado nas atividades. Os educandos que querem dar continuidade participando do projeto assinaram uma folha, para confirmar seu interesse de aprender música construindo seu instrumento musical, e para isto, cultivando árvores nativas para produção de matéria prima. Desta maneira será possível a formação da orquestra na escola proporcionando um espaço de atuação de educandos que frequentaram as palestras e no processo de seleção pela pesquisa que realizamos com os participantes. Os resultados da pesquisa foram registrados a partir das observações e reações de interesse demonstrado pelos educandos.

Iniciou com a primeira palestra no dia 03 de julho de 2014, com 03 horas/aula, no período noturno. As demais que se seguiram foram até o dia 16 de julho de 2014. Cada escola teve duas palestras e oficinas. O projeto global compreendeu 30 horas, divididas entre as três escolas. O local foi nas dependências de cada uma das escolas mencionadas.

O desenvolvimento do Projeto foi sendo acompanhado pela Professora Dr^a Lurdes Caron do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE/UNIPLAC e professora na graduação em Pesquisa e Prática Pedagógica, com a participação e apoio do coordenador do Curso de Música Prof. Mestre Andrey Garcia Batista e, o palestrante que trabalhou com os alunos, foi o acadêmico da VI^a fase do curso de graduação em música pelo Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior do Estado de Santa Catarina (FUMDES) da Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC: Vando Roberto de Oliveira.

Para o desenvolvimento do Projeto de Extensão fizemos palestras e oficinas com duração de 30 horas para três escolas estaduais: São José, Manuel Cruz e Martinho De Haro, do município de São Joaquim. Inicialmente com 40 alunos por escola. Um total

entre as três escolas de 120 alunos - orientando sobre o que é lutheria, como fazer o instrumento musical e meio ambiente.

Com as palestras oferecemos aos educandos subsídios para que a evasão escolar nas aulas fosse diminuindo por meio da participação dos alunos na produção de seu instrumento musical para o seu uso em aula de música e fora dela. Na realização do Projeto de Pesquisa / Extensão, não tivemos apoio de *bolsa pesquisa*. Inicialmente, fizemos um orçamento do material de apoio necessário ao desenvolvimento do mesmo. O projeto teve início em maio de 2014. Recebemos o material em setembro do mesmo ano. Agradecemos a UNIPLAC pelo apoio com os recursos materiais.

A partir da realização das palestras e oficinas, coletamos informações que nos permitiram compreender a problemática, bem como conseguimos espaço de apoio e de reflexão para os participantes da pesquisa proposta.

Este Projeto de Pesquisa / Extensão iniciou com palestras e o trabalho desde, o cultivo de plantas mais próprias para a construção do instrumento musical e vai até a organização da orquestra que se torna parte essencial das aulas de música.

O Projeto de Pesquisa / Extensão “Articulando Arte e Música: Plantar e Tocar” é audacioso. Exigiu e exige preparação, doação. Os alunos aprendem a plantar as árvores de que no futuro, irão ser usadas para fabricar os instrumentos musicais de outros alunos subsequentes aos da contemporaneidade. Fabricar o próprio instrumento musical e ao mesmo tempo ensinar o aluno a tocar é uma meta que, mesmo difícil, merece todo o empenho, atenção, apoio e dedicação.

A partir do projeto os resultados esperados são de que cada educando obtenha o conhecimento necessário sobre lutheria, produzindo o seu próprio instrumento musical e participando de uma orquestra de cordas contribuindo para o resgate e o cultivo das tradições culturais do município de São Joaquim. Esperamos também proporcionar aos educandos um espaço de desenvolvimento de suas potencialidades artísticas compartilhamento das mesmas e colaborando assim, para o resgate da cidadania e das tradições culturais do município de São Joaquim.

DESENVOLVIMENTO TEÓRICO

A fabricação dos instrumentos musicais por meio da arte da lutheria se faz, usando as técnicas herdadas dos grandes construtores do século XVII e XVIII (AMATTI e STRADIVARIS).

O Projeto de Pesquisa / Extensão ajudou os alunos a obterem conhecimentos da música e de lutheria na sua essência, isto é, na sua originalidade que também é herdada dos séculos XVII e XVIII (período barroco da música). Essa aprendizagem transfere ao aluno o conhecimento sobre música e das peças do instrumento musical para que haja uma maior interação com o mesmo na sua execução.

Este Projeto de Extensão teve como tripé norteador desenvolver temas sobre: meio ambiente, lutheria e música. Com essa dinâmica e técnica cada aluno produzirá as madeiras necessárias por meio da aprendizagem necessária para o plantio das sementes das espécies a serem utilizadas na construção do instrumento musical, como: pinho bravo, cedro vermelho, araucária, ipê amarelo e canela, exclusivamente cultivadas para essa finalidade. Assim, cada participante do curso, ao final possuirá seu próprio instrumento musical atuando na orquestra.

A matéria prima para desenvolver o trabalho de construção do próprio instrumento musical, na primeira fase do projeto, é adquirida por meio de madeiras recicladas e já serradas anteriormente com a autorização das leis ambientais atuais já disponíveis em São Joaquim na oficina de lutheria em que trabalho.

Como este processo demanda de tempo, em uma segunda ação o projeto visa formar parceria com as instituições relacionadas ao meio ambiente como: a Fundação do Meio Ambiente - FATMA e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais – IBAMA. Esta parceria se dá tendo em vista o aproveitamento de árvores caídas resultantes de fenômenos da natureza como tornados e outras catástrofes naturais.

Destaca-se ainda, a importância de se refletir o tema da educação ambiental como uma das mais poderosas de todas as ferramentas de intervenção no mundo para a construção de projetos interventivos e de mudança de hábitos. A Educação Ambiental é conteúdo e aprendizado mútuo. Para tanto, consideramos que a Educação ambiental vai além dos conteúdos pedagógicos ao permitir que o respeito seja o primeiro sentimento motivador das ações, dessa forma pode permitir que a escola mude suas regras no sentido de fazer educação ambiental de uma forma mais humana (CARVALHO, 2006).

Nesse sentido, preocupamos em trazer reflexões que estimulassem o senso crítico, e favorecesse uma Educação Ambiental capaz de permitir que o aluno trilhe um caminho que o leve a um mundo mais justo, mais solidário, mais ético, enfim, mais sustentável (GUEDES, 2006).

A educação musical e educação ambiental se entrecruzam e assim, por meio de música com a arte da lutheria estaremos contribuindo na preservação da cultura e do planeta terra.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A confecção dos instrumentos musicais para a orquestra com certeza, trouxe resultados práticos por parte de alunos que passaram a total dedicação às aulas de música na escola e a participação no todo do processo do projeto, desde seu princípio. Tanto as escolas como a comunidade usufruem dos resultados deste trabalho de pesquisa.

A partir da construção do instrumento musical pretende-se organizar a construção de uma Orquestra de Cordas do período barroco da música erudita. Orquestra será composta pelas quatro vozes do canto, ou seja, baixo, tenor, contralto e soprano representados respectivamente pelo contrabaixo, violoncelo, viola e violino na orquestra de cordas.

Por meio desse Projeto de Extensão os alunos estão adquirindo saber técnico, prático e ao mesmo tempo, contribuindo com a sociedade joaquinesa na preservação de seu patrimônio *ambiental-cultural-musical* e, ainda, alunos ocupados na fabricação de seu próprio instrumento musical, na participação de uma orquestra, estão trabalhando na sua própria personalização e, por certo, com a sua própria autoeducação, seja ele/ela criança, adolescente ou jovem.

Para São Joaquim o Projeto está ajudando a população a gerar o cultivo da cultura, da arte e de princípios saudáveis no respeito à biodiversidade e das tradições ambientais herdadas do comércio do ciclo da madeira, da cultura musical local no exercício da cidadania.

Os alunos aprendem desde cedo a cultivar e acompanhar o crescimento das mudas, cultivadas por meio das sementes coletadas, até a planta chegar à idade adulta, propiciando o corte da mesma para a construção do instrumento musical.

A fabricação dos instrumentos musicais por meio da arte da lutheria se faz usando as técnicas herdadas dos grandes construtores do século XVII e XVIII, (1650-1750). Por meio do desenvolvimento do projeto de pesquisa/extensão ao aluno adquire o conhecimento das peças do instrumento musical para uma maior interação com o mesmo na sua execução.

Hoje, o custo financeiro pela aquisição de um instrumento musical, por mais que o aluno queira, está fora do alcance da maioria da população brasileira. Por meio desse trabalho, o aluno cultivando as plantas e construindo seu próprio instrumento musical, ficará bem mais acessível o poder de aquisição e manutenção dos instrumentos musicais, bem como a comunidade joaquinese na organização de uma orquestra parte essencial para aulas de música e o cultivo do patrimônio cultural. A prática musical se torna mais presente propiciando ao aluno comprovação por si próprio de que o instrumento fala, grita, chora, canta, timbra, diz, por meio da partitura musical.

A construção da orquestra neste projeto, na sua primeira parte traçou os passos iniciais da pesquisa. No desenrolar do projeto surgiram outros questionamentos como: Que cenário iremos encontrar em nossas escolas? Qual será o interesse dos alunos? Quais as sensações mais diversas que iremos sentir? Haverá possibilidades de continuação? Enfim, são algumas das novas perguntas que nos fazemos.

Segundo os resultados observados, percebemos o alcance positivo da pesquisa realizada, ou seja, as diferentes áreas para atuação. O projeto de pesquisa contribuiu com os educandos na aquisição de conhecimento, no equilíbrio emocional, na criatividade e compromisso social.

O projeto teve repercussão na Mídia falada e escrita, na apresentação de resultados durante a Mostra Científica de 2014 e com a exposição que organizamos durante a mesma, mostrando, desde o cultivo das sementes, o plantio de árvores nativas da região serrana, adaptadas para a arte da lutheria. Com a exposição de árvores nativas da região, que são próprias para o trabalho de luteria, expusemos trabalhos de instrumentos musicais iniciados e confeccionados como: violoncelo, guitarra, violão e outros em construção. Concluindo, pelas palestras realizadas com seus resultados positivos as direções das escolas e educandos envolvidos, se mostraram interessados a dar continuidade às próximas fases.

Nós também, frente ao êxito da primeira etapa, e pelo interesse demonstrado pela sociedade, pela reitoria da UNIPLAC, e por termos o único luthier do Planalto Serrano, sentimos que temos por obrigação social, acompanhar, assessorar e repassar esse conhecimento às novas gerações, para que esta cultura musical e a lutheria seja cultivada e conservada. Assim, solicitamos ao setor de pesquisa / extensão da UNIPLAC, a possibilidade de continuar o projeto em 2015.

Parte dos resultados da pesquisa foram divulgados durante a Mostra Científica de 06 a 09 de outubro de 2014 na UNIPLAC. Durante a mesma organizamos uma

exposição com árvores nativas da região, que são próprias para o trabalho de lutheria. Expusemos trabalhos de instrumentos musicais iniciados e confeccionados como: violoncelo, guitarra, violão e outros em construção. O violino ficou pronto pela técnica da lutheria, durante a Mostra científica e inaugurado pela violinista Suiane da VIII fase do curso de música.

Durante a exposição que fizemos na UNIPLAC entre 07 a 09 de outubro, recebemos visita de alunos de diversas escolas e diferentes idades e níveis escolares. De alunos do ensino médio de diversas escolas. Acadêmicos das graduações da UNIPLAC, professores, a pró reitoria de Ensino e Pesquisa, do Pró-Reitor e o Reitor da UNIPLAC e outros visitantes.

Aproveitamos para já anunciar aqui, nossa proposta de planejamento para a segunda etapa do projeto de pesquisa /extensão continuando em 2015 *ARTICULANDO ARTE E MÚSICA: PLANTAR, COLHER E TOCAR*.

A proposta nesta segunda fase do projeto foi a de organizar doze (16) alunos por escola e estes participarão das três áreas: meio ambiente, lutheria e música.

Os alunos frequentarão as três áreas em tempos (estágios) diferentes. Os alunos de cada escola trabalharão um tema diferente. Exemplo: alunos da Escola estadual de educação básica “São José”, iniciarão o curso básico em música. Os alunos da escola estadual de educação básica “Manuel Cruz” iniciarão o curso básico em meio ambiente. Enquanto que a Escola estadual de educação básica “Martinho De Haro”, os alunos iniciarão o curso básico em lutheria. Resultando num total de 36 alunos por escola.

Serão sempre, 12 em cada uma das três fases. No caso da participação de 12 alunos de cada escola serão 12 instrumentos e no final, será um total de 36 instrumentos. Cada doze alunos 12 músicos total 36 alunos músicos. Conseqüentemente 12 alunos de cada escola produzirão 100 plantas cada um num, total de 1.200 plantas por escola. Entre as três escolas dará um total de 3.600 plantas. A grade curricular prevista para ser desenvolvida em 2015 - será uma aula de música, aula de meio ambiente e aula de lutheria. Ao final do projeto entendemos que educação ambiental permite reflexões sobre a postura de alunos e professores com relação ao seu próprio lugar. O conhecimento foi produzido a partir de experiências e do desenvolvimento de uma conscientização pela preservação do ambiente. Essa extensão se insere como um itinerário de prática pedagógica.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, Kleide Ferreira do. **Pesquisa em música e Educação**. Loyola: São Paulo, 1991.
- ARAÚJO, Samuel; CAMBRIA, Vincenzo; PAZ, Gaspar Leal. **Música em debate: perspectivas interdisciplinares**. Rio de Janeiro: Mauad, 2008.
- BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. 13 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- BATISTA, Andrey Garcia. **Frei Bernardino Bortolotti (1896-1966) e a cena musical em Lages: Uma contribuição para a historiografia da música na Serra Catarinense**. Dissertação de Mestrado em 2009 na UDESC/CEART/PPGMUS. Florianópolis, 2009.
- CARVALHO, I. C. M. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. 2.ed. São Paulo:Cortez, 2006.
- CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GUEDES, José Carlos de Souza. Educação ambiental nas escolas de ensino fundamental: estudo de caso. Garanhuns: Ed. do autor, 2006.
- FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2012, 8ª ed.
- FREIRE, Vanda Lima Bellard, CAVAZOTTI, André. **Música e Pesquisa: novas abordagens**. Belo Horizonte: Escola e Música da UFMC, 2007.
- FREIRE, Vanda L. B. **Música e Sociedade: uma perspectiva histórica e uma reflexão aplicada ao ensino superior de música**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1992. (Tese de Doutorado). (Exceto o Capítulo II.).
- GRIFFITHS, Paul. **A música moderna: uma história concisa de Debussy a Boulez**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.
- ILARI, Beatriz, BROOCK, Angelina (orgs.) **Música e educação infantil**. Campinas, SP: Papirus, 2013.
- HARNONCOURT, Nikolaus. **O discurso dos sons**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1988.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

KERMAN, Joseph. **Análise, teoria e música nova** (Capítulo 3). In: Musicologia. Martins Fontes, São Paulo, 1987.

PAZ, Ermelinda. **Pedagogia musical brasileira no século XX**. Brasília: Musimed, 2000.

PIANA, Giovanni. Tempo. In: **A filosofia da música**. Bauru, SP: EDUSC, 2001.

SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente**. São Paulo: Editora Moderna, 2003. (Capítulos 1 e 3).

Sites

<http://www.dicionarioinformal.com.br/luthieria/> acesso em 10/12/2014

<https://br.toluna.com/opinions/1311913/Voc%C3%AA-sabe-o-que-%C3%A9-um-Luthier,-o-que-ele-faz-e-qual-a-origem-da-palavra>. Acesso em 08/04/2014.

<http://zh.clicrbs.com.br/rs/obituario/eugenio-coletti-23983.html> Acesso em 10/12/2014.